CPI da Saúde em Mato Grosso investiga R$ 2 bilhões em pagamentos indenizatórios da SES

Comissão Parlamentar questiona despesas emergenciais alegadas durante pandemia de covid-19

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Saúde da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) realizou audiência nesta quarta-feira (11) com a secretária adjunta de Orçamento e Finanças da Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT), Ivone Lúcia Rosset Rodrigues, para esclarecer procedimentos relacionados a contratações e desembolsos.

O encontro teve como foco principal investigar aproximadamente R$ 2 bilhões em despesas classificadas como indenizatórias realizadas no período sob análise pela comissão. Durante a sessão, foi também aprovada a convocação de Kelluby de Oliveira, ex-servidora adjunta da SES/MT, para prestação de depoimento.

Atuando como ordenadora de despesas desde 2019, Ivone compareceu ao colegiado na condição de testemunha. Em seu depoimento, descreveu que sua responsabilidade se limita à fase financeira dos procedimentos, após a verificação de documentação e comprovação dos serviços realizados pelas unidades competentes.

Durante a apresentação, a servidora exibiu fluxogramas detalhando o trâmite administrativo dentro da SES, desde solicitações iniciais até efetivação de pagamentos. Conforme informado, a secretaria processa cerca de 4.500 expedientes mensalmente, com aproximadamente 20% a 30% retornando para ajustes ou complementação de documentos.